

Zona Oeste



A casa do sítio onde viveu o paisagista, entre 1973 1994

FOTOS: OSCAR LIBERAL/IPHAN



Painel de autoria de Roberto Burle Marx



A sala onde estão expostas a cerâmicas criadas pelo paisagista

PARA RESPIRAR ARTE E NATUREZA

Sítio Roberto Burle Marx, em Barra de Guaratiba, passa por requalificação e pode virar Patrimônio Mundial da Humanidade

O Sítio Roberto Burle Marx – Unidade Especial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) – comemora a conclusão de seu projeto de requalificação, no valor de R\$ 5,4 milhões, realizado com o objetivo de valorizar os locais de visitação, melhorar as instalações de trabalho, aperfeiçoar as condições de acessibilidade, potencializar as ações de pesquisa e educação e ampliar o acesso público à obra de Roberto Burle Marx.

Localizado em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio, o espaço dispõe de um acervo botânico único, além de pinturas, gravuras, móveis, cerâmicas, tapeçarias, murais, painéis de azulejos, obras de artistas consagrados e do próprio paisagista, todos itens de sua coleção particular.

O trabalho de requalificação realizado pelo Intermuseus realça a grandeza do patrimônio preservado pelo Sítio e a sua importância como lugar de memória, repositório ímpar das múltiplas dimensões da vida e obra do paisagista.

O Intermuseus é uma associação civil sem fins lucrativos (OSCIP) que busca desenvolver, estimular e fortalecer ações no campo museológico, cultural e socioambiental que gerem impacto positivo e transformação social.

Os trabalhos para requalificação começaram em outubro de 2018 e são fruto de um projeto idealizado e realizado pelo Intermuseus, com apoio financeiro do BNDES,

por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Com 407 mil metros quadrados e uma coleção de mais de 3.500 espécies de plantas tropicais e subtropicais, o Sítio Burle Marx é tombado como patrimônio cultural brasileiro nas esferas municipal, estadual e federal. É um forte candidato ao título de Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO, decisão que será anunciada na 44ª reunião do Comitê do Patrimônio Mundial, ainda sem data para ocorrer devido à pandemia.

ARTICULAÇÃO SOCIAL

A fim de identificar potencialidades e promover maiores vínculos do Sítio com a população de Barra de Guaratiba, foi realizada uma pesquisa territorial para engajamento da comunidade. Também foi feito levantamento quantitativo e qualitativo com a população do entorno para subsidiar o Sítio na criação de programas educativos e voltados à comunidade. Foi criado um documento de identificação que concede aos moradores do entorno entrada gratuita.

SERVIÇO

SÍTIO ROBERTO BURLE MARX

■ Estrada Roberto Burle Marx, 2.019 - Barra de Guaratiba

■ Tel.: (21) 2410.1412

■ E-mail: visitas.srbm@iphan.gov.br



1 - A sala de música; 2 - Um dos sete lagos do sítio; 3 - A cascata da casa de pedra

Um lugar com muita história

► Originalmente chamado Santo Antônio da Bica, por conta de uma fonte d'água ali localizada e que abastecia a população local, o imóvel foi comprado em 1949 por Roberto e seu irmão Guilherme Siegfried, com a finalidade de abrigar sua coleção botânica, testar novas associações e cultivar mudas. A propriedade foi gradualmente se transformando; a Capela de Santo Antônio da Bica foi restaurada na década de 1970, com o apoio dos arquitetos Lúcio Costa e Carlos Leão; foi novamente restaurada em 2019-20, pelo Sítio Roberto Burle

Marx/Iphan.

ACERVO NATURAL

Burle Marx viveu no Sítio entre 1973 e 1994, reunindo exemplares de mais de 3.500 espécies de plantas tropicais e subtropicais de diversas partes do mundo, algumas em risco de extinção. O Sítio dispõe de exemplares das 34 espécies que possuem uma relação direta com Burle Marx: duas delas descritas diretamente pelo paisagista, 16 nomeadas em homenagem a ele e outras 16 que foram descritas utilizando materiais coletados nas expedições realizadas por ele.

Vida a serviço das artes

► Nascido em 1909 em São Paulo e criado no Rio de Janeiro, onde morreu, em 1994, Burle Marx se tornou conhecido internacionalmente como um dos paisagistas mais relevantes do século XX. Criou o conceito de jardim tropical moderno, promovendo uma mudança de paradigma no paisagismo mundial, baseado em formas modernas e no uso de plantas tropicais e subtropicais, rompendo com a tradição de jardins clássicos e românticos do século XIX e início do XX.

Com milhares de projetos espalhados pelo mundo, Burle Marx concebeu paisagens de grande destaque no país, como os jardins do Complexo da Pampulha, em 1942; o jardim do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1954; e o paisagismo do Parque Brigadeiro Eduardo Gomes (Aterro do Flamengo), em 1961; e o famoso traçado da Calçada de Copacabana, em 1970.

Burle Marx foi também artista plástico, pintor, escultor, designer de joias, figurinista, cenógrafo, ceramista e tapeceiro. Todas essas facetas do artista podem ser apreciadas na propriedade que foi para ele um grande laboratório de experimentações botânicas e artísticas.